



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º _____, DE 2013 (Dos Srs. Antonio Carlos Mendes Thame e Antonio Imbassahy)

Requer informações ao Ministro de Estado do Esporte (ME) sobre os valores gastos com as reformas e construções dos estádios ou arenas destinados à Copa do Mundo da FIFA de 2014.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V, § 2º e 115, inciso I, do Regimento Interno desta Casa, que sejam requeridos ao Ministro de Estado do Esporte (ME) sobre os valores gastos com as reformas e construções dos estádios ou arenas destinados à Copa do Mundo da FIFA de 2014, conforme os questionamentos abaixo:

- Relação nominal dos empreendedores, das empreiteiras e dos consórcios vencedores para efetuarem as reformas e construções dos seguintes estádios ou arenas: 1) Belo Horizonte - Mineirão, 2) Brasília – Estádio Nacional Mané Garrincha, 3) Cuiabá – Arena Pantanal, 4) Curitiba – Arena da Baixada, 5) Fortaleza – Castelão; 6) Manaus – Arena da Amazônia, 7) Natal – Arena das Dunas, 8) Porto Alegre – Estádio Beira-Rio, 9) Recife – Arena Pernambuco, 10) Rio de Janeiro - Maracanã, 11) Salvador – Arena Fonte Nova e 12) São Paulo – Arena Corinthians;

DBE97ADB35

DBE97ADB35



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Cópias de todos os contratos que foram assinados entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com os empreendedores, empreiteiras e consórcios responsáveis pelas reformas e construções dos estádios ou arenas que serão utilizados na Copa do Mundo da FIFA de 2014;
- Sob quais condições financeiras (taxas, prazos e garantias, etc...) o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) firmou com os empreendedores, as empreiteiras e os consórcios responsáveis pelas reformas e construções dos estádios ou arenas que serão utilizados na Copa do Mundo da FIFA de 2014;
- Quais foram os benefícios fiscais e o volume total em real (R\$), conforme Unidade da Federal, que foram concedidos aos empreendedores, as empreiteiras e os consórcios envolvidos nas reformas e construções dos estádios que serão utilizados na Copa do Mundo da FIFA de 2014;
- Quais foram os volumes, em reais (R\$), repassados pelos governos estaduais, em favor dos empreendedores, das empreiteiras e dos consórcios, nos Estados do Amazonas, da Bahia, do Ceará, do Distrito Federal, do Mato Grosso, de Minas Gerais, do Paraná, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Norte, do Rio Grande do Sul e de São Paulo;
- Quais as garantias, contra garantias e seguros que foram oferecidos pelos empreendedores, empreiteiras e consórcios envolvidos nas reformas e construções dos estádios ou arenas que serão utilizados na Copa do Mundo da FIFA 2014, de acordo com a seguinte relação: 1) Belo Horizonte - Mineirão, 2) Brasília – Estádio Nacional, 3) Cuiabá – Arena Pantanal, 4) Curitiba – Arena da Baixada, 5) Fortaleza – Castelão, 6) Manaus – Arena da Amazônia, 7) Natal – Arena das Dunas, 8) Porto Alegre – Estádio Beira-Rio, 9) Recife – Arena Pernambuco, 10) Rio de Janeiro - Maracanã, 11) Salvador – Arena Fonte Nova e 12) São Paulo – Arena Corinthians;

DBE97ADB35

DBE97ADB35



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Sob quais condições financeiras (taxas, prazos e garantias, etc...) o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) firmou com os empreendedores, as empreiteiras e os consórcios responsáveis pelas reformas e construções dos estádios ou arenas que serão utilizados na Copa do Mundo da FIFA de 2014.

JUSTIFICATIVA

No dia 31 de maio de 2009, o presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA), Joseph Blatter, anunciou a vitória do Brasil como país anfitrião para a realização da Copa do Mundo FIFA de 2014, que será entre os dias 12 de junho a 13 de julho.

O Governo Federal anunciou que faria concessões de incentivos fiscais para a construção e remodelação de estádios e arenas para a Copa do Mundo da FIFA de 2014. Em nota, o Ministério da Fazenda disse que "a concessão seria de isenção fiscal para os estádios da Copa do Mundo, que não pagariam o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto de Importação (II) ou contribuições sociais (PIS/COFINS)."

E, para acelerar as obras nos Estados do Amazonas, da Bahia, do Ceará, do Distrito Federal, do Mato Grosso, de Minas Gerais, do Paraná, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Norte, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) abriu uma linha de crédito de R\$4,8 bilhões para os estádios da Copa do Mundo.

Entretanto, nos últimos meses a mídia tem publicado artigos sobre os valores exorbitantes gastos com as reformas dos doze estádios. Por exemplo, o Estádio Nacional Mané Garrincha custou quase R\$ 1,8 bilhão: é o segundo que mais consumiu verbas estatais na história. O Tribunal de Contas do Distrito Federal divulgou que as obras de reforma, ampliação e do entorno do Mané saíram por R\$ 1,778 bilhão, o que

DBE97ADB35

DBE97ADB35



CÂMARA DOS DEPUTADOS

faz o estádio ficar cerca de 50% mais caro que o Maracanã, atualmente orçado em R\$ 1,2 bilhão.

Diante das impressionantes notícias sobre os volumes financeiros que foram destinados e liberados para os empreendedores, as empreiteiras e os consórcios responsáveis pelas reformas e construções dos estádios ou arenas que serão utilizados na Copa do Mundo da FIFA de 2014, as informações que ora requeremos são de fundamental importância para o desempenho das atribuições constitucionais deste Parlamento.

Sala das Sessões, em 25 de junho de 2013.

Deputado Antonio Carlos Mendes Thame

Deputado Antonio Imbassahy

DBE97ADB35
DBE97ADB35